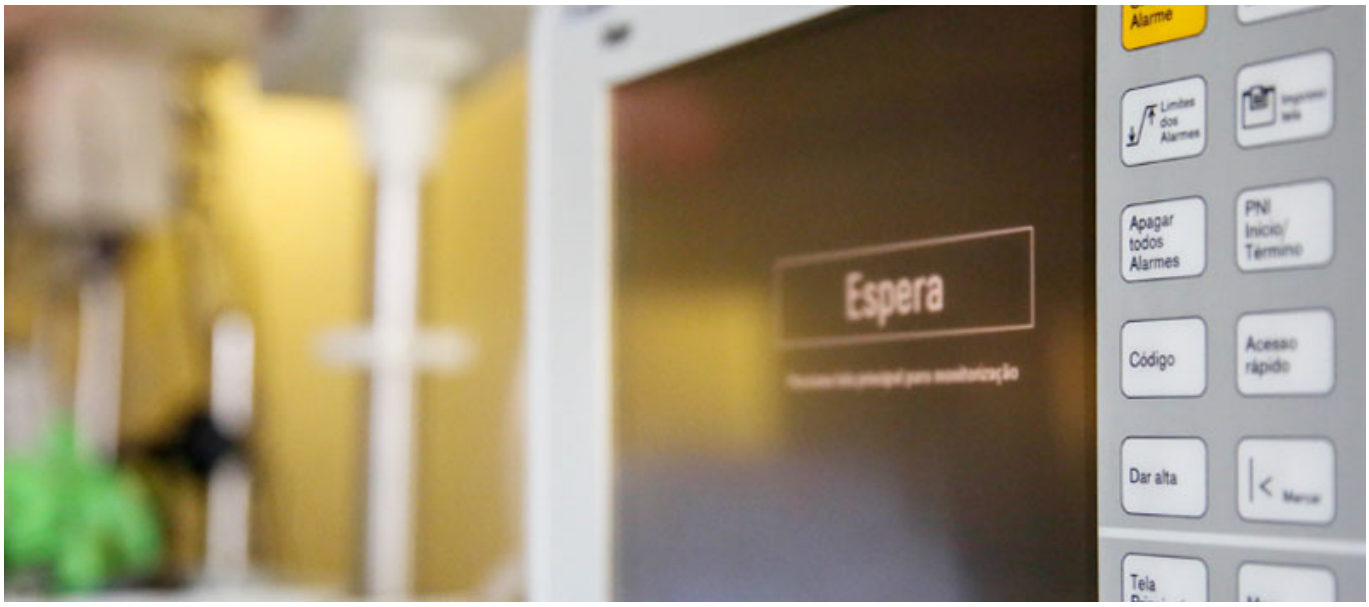
Seleção e Ministério

22 Junho, 2018



Avançaremos com uma greve nacional a 28 de junho.

A seleção nacional de futebol presente no atual Mundial, concordando-se ou não, tem uma estratégia e uma tática clara e compreensiva, ajustada a cada adversário. Apesar de uma política de gestão de recursos (jogadores) pontualmente polémica e uma clara falta de intensidade no jogo, atinge resultados positivos.

Já ao Ministério da Saúde e ao Governo, afirmando-se defensores e promotores de melhor SNS, não se conhece estratégia ou tática clara para este objetivo.

A ausência de medidas em prol daquele objetivo apenas tem servido para continuar a emagrecer e a desarticular o SNS, beneficiando o setor privado em clientes e rendas. Designadamente por falta de profissionais, essencialmente enfermeiros, as instituições estão à beira da ruptura. A baixíssima intensidade de medidas de solução é confrangedora e os resultados lastimáveis.

Neste quadro, relativamente à seleção, mesmo assim, é merecedora da nossa confiança e do nosso incondicional apoio. Já no que respeita ao Ministério da Saúde e Governo, é merecedor do nosso empolgado combate.

Depois das inúmeras greves institucionais em curso desde maio, exigindo a admissão de mais enfermeiros e em torno dos descongelamentos, avançaremos com uma greve nacional a 28 de junho, já com Portugal nos “oitavos-de-final”.

SINDICATO DOS ENFERMEIROS PORTUGUESES

CORREIO DA SAÚDE
Artigo de José Carlos Martins, Presidente do SEP
Publicado no Correio da Manhã de 21-06-2018